

v. 16, n. 2, fevereiro, 2021

Escalada das Cotações Futuras Não se Confirma em Janeiro de 2021¹

A falta de planejamento governamental (pior, em que ninguém é responsável por nada) e de compromisso com a vida e com a economia produziu clima de incerteza quanto à perda de ritmo da retomada que vinha se acelerando no último trimestre do ano passado. O Estado Brasileiro (e também suas unidades federativas) foi arrebatado pela necropolítica política e pela indiferença para com quem mais sofre. A escalada exponencial das infecções e de mortos, em janeiro de 2021, fez desse mês o pior momento da trajetória da pandemia no Brasil, sacramentando o diagnóstico já sedimentado, em toda parte do mundo, de país pária global. Lamentável que as elites nacionais (industriais, financeiras e políticas) ainda sustentem esse quadro de barafunda.

O início da vacinação poderia até ser sinal de esperança para a retomada da vida sem o temor de se contaminar e morrer; entretanto, a pífia quantidade de doses disponibilizadas serviu unicamente para o *marketing* dos pré-candidatos ao governo da república. A velocidade de vacinação também ficou bem aquém da expertise brasileira no assunto. Por que pressa se não há doses em volume adequado? Enfim, trata-se de um contexto dos mais perversos e danosos na sociedade brasileira de que se tem notícia desde o surto de gripe espanhola ocorrida há 100 anos.

Talvez o melhor indicador para o quadro de astenia democrática seja a oscilação do dólar. Na primeira semana do mês, a cotação média foi de R\$5,30/US\$, saltando para R\$5,44/US\$, ou seja, 2,64% de desvalorização do real no mês, mantendo a justíssima colocação de moeda mais desvalorizada internacionalmente (Figura 1).

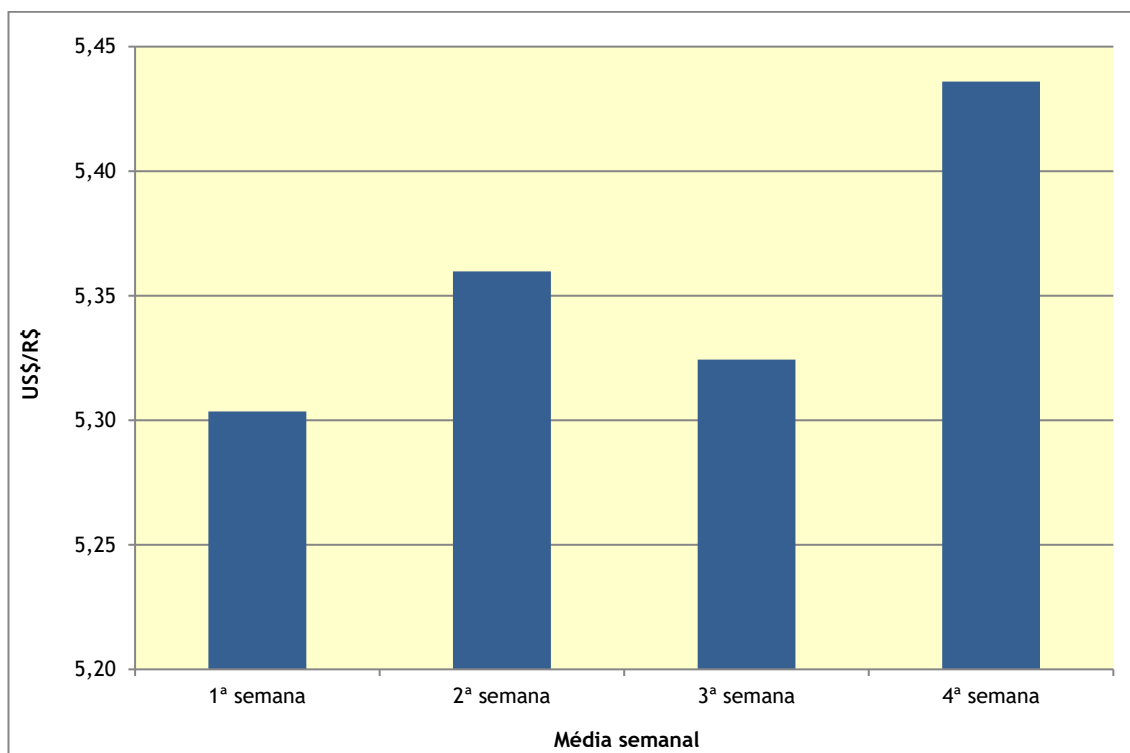


Figura 1 - Média semanal das cotações do dólar PTAX, janeiro 2021.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados básicos disponíveis em: BANCO CENTRAL DO BRASIL. Banco de dados. Brasília: BCB, 2020. Disponível em: www.bcb.gov.br. Acesso em: fev. 2021.

O mercado de café reverbera esses condicionantes econômico-sanitário-sociais. Ainda que a demanda por café exiba inelasticidade típica do produto, o fim do auxílio emergencial e o grande fluxo de exportações observado no último trimestre de 2020 represaram possibilidades de alavancagem das cotações internacionais ao longo do mês. O primeiro trimestre do ano é considerado a entressafra do café por exibir menor volume de exportações do Brasil e encerramento da colheita na Colômbia e centros americanos, fatores que pressionam as cotações especialmente em ciclo de baixa das lavouras brasileiras. Divulgada em janeiro, a previsão de safra da CONAB, anotando queda de até 30% na colheita, não foi suficiente para disparar *rally* nas cotações².

Na Bolsa de Nova York, a média das cotações semanais do café arábica exibiu trajetória sem tendência definida, subindo nas três primeiras semanas, mas recuando bastante na média da quarta semana. A média das cotações futuras para julho de 2021 na primeira semana do mês atingiu US\$ 126,55/lbp, evoluindo para US\$ 130,19/lbp na média da terceira semana do mês (alta de 2,88%), mas recuando para US\$ 128,06/lbp na média das cotações da quarta semana para a mesma posição futura, ou seja, majoração de apenas 1,19% no mês (Figura 2).

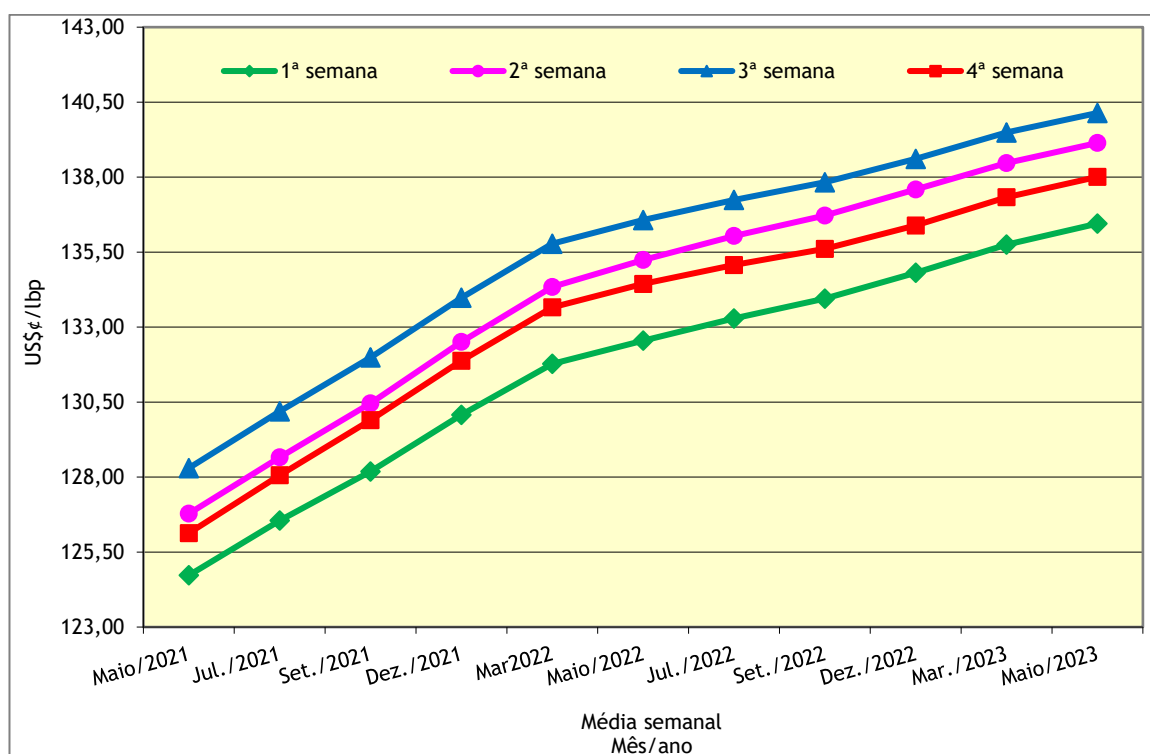


Figura 2 - Cotações futuras do café arábica na Bolsa de Nova York (ICE), média semanal, janeiro de 2021.

Fonte: Elaborada a partir de dados básicos INTERCONTINENTAL EXCHANGE. Ice data. Atlanta: ICE, 2020. Disponível em <http://data.theice.com/MyAccount/Login.aspx?ReturnUrl=%2fViewData%2fEndOfDay%2fFuturesReport.aspx>. Acesso: fev. 2021.

Em janeiro de 2021, a média dos preços *spot* recebidos pelos cafeicultores do principal cinturão de lavoura cafeeira do Estado de São Paulo (o EDR de Franca), sistematizados pelo Instituto de Economia Agrícola, alcançou R\$638,50/sc. tipo 6 bebida dura³ ou US\$119,12/sc. pelo dólar médio do mês (R\$5,36/US\$). Transformando a média das cotações futuras da quarta semana de janeiro na posição de julho na Bolsa de Nova York (US\$124,08/lbp) para saca, obtêm-se US\$164,12/sc. Descontando-se os custos de contratação de *hedge* acrescido do deságio implícito frente ao contrato C (em média de 20%), ela alcança US\$131,29/sc., ou seja, US\$12,17/sc. de vantagem financeira estimada frente ao preço *spot*, montante suficiente para atrair cafeicultores para proteção dos preços para seu produto.

As cotações futuras para o café robusta contabilizadas na Bolsa de Londres, em janeiro de 2021, não acompanhou as observadas no mercado de arábica da Bolsa de Nova York, na medida em que as cotações exibiram tendência de baixa ao longo do mês. Na posição futura de julho, a média das cotações da primeira semana do mês comparada com a registrada na última semana recuou 2,0%. Em parte o avanço dos embarques brasileiros do produto (4,92 milhões de sacas em 2020, representando incremento de 24,30% frente a 2019⁴) estabelece novo equilíbrio para a formação dos preços nesse mercado (Figura 3).

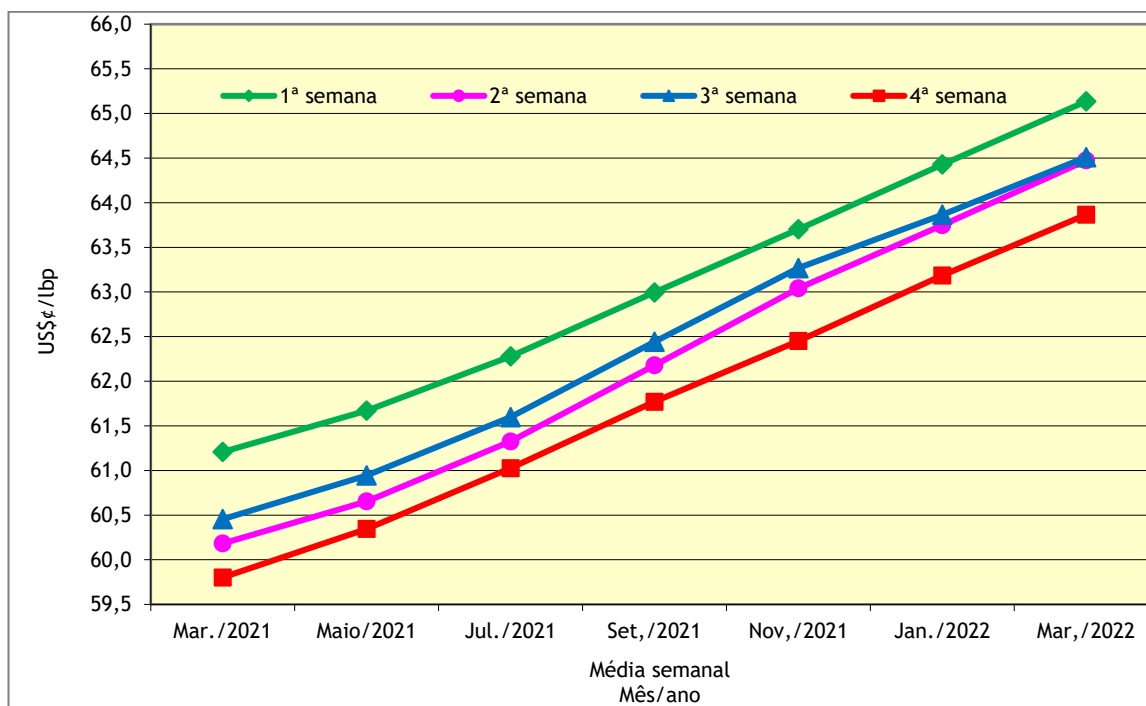


Figura 3 - Cotações futuras do café robusta na Bolsa de Londres, Média Semanal, janeiro de 2021.

Fonte: Elaborada a partir de dados básicos INTERCONTINENTAL EXCHANGE. Ice data. Atlanta: ICE, 2020. Disponível em <http://data.theice.com/MyAccount/Login.aspx?ReturnUrl=%2fViewData%2fEndOfDay%2fFuturesReport.aspx>. Acesso: fev. 2021.

O volume de contratos negociados em Nova York reflete o movimento exibido pelas cotações futuras. Embora no mercado continue prevalecendo a posição comprada, as oscilações na posição líquida, entre fundos e grandes investidores, não indicam qualquer disparada de *rally* nas cotações (Tabela 1). Aparentemente, os investidores do mercado de café ainda não estão convencidos de que o cenário de redução no fluxo de suprimento pode ser mais severo que as estimativas de oferta e demanda global elaboradas pelos seus analistas. Ademais, o recrudescimento da pandemia no ocidente torna menos previsível o comportamento da demanda mundial, fortalecendo a postura cautelosa dos investidores desse mercado.

Para além da já decantada estimativa de redução da oferta brasileira para a safra comercial de 2021/22, há crescente escassez de contêineres na logística do comércio internacional. Três em cada quatro deles retornam da América do Norte para Ásia vazios, comprometendo os fluxos de alimentos e outros gêneros demandados pelo mercado asiático, e empoçando as exportações nos países de origem desses produtos⁵. Esse elemento adiciona mais instabilidade para a formação dos preços e merece monitoramento permanente das autoridades e agentes do agronegócio café.

Tabela 1 - Posição semanal dos contratos na Bolsa de Nova York, futuros + opções, janeiro de 2021

Semana	Fundos e grandes investidores			Comerciais e indústrias		
	Compra	Venda	Líquido	Compra	Venda	Líquido
1 ^a	43.320	21.483	21.837	99.590	191.501	-91.911
2 ^a	40.097	24.083	16.014	97.683	188.598	-90.915
3 ^a	42.922	19.276	23.646	96.314	197.862	-101.548
4 ^a	43.089	20.984	22.105	95.807	197.377	-101.570
Semana	Fundos de índices			Pequenas posições		
	Compra	Venda	Líquido	Compra	Venda	Líquido
1 ^a	75.111	12.415	62.696	14.590	7.211	7.379
2 ^a	80.919	12.473	68.446	14.406	7.951	6.455
3 ^a	84.454	12.616	71.838	14.412	8.348	6.064
4 ^a	85.472	12.822	72.650	14.053	7.237	6.816

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados básicos COMMODITY FUTURES TRADING COMMISSION. COT Report. Washington, 2020. Disponível em: <http://www.cftc.gov/>. Acesso em: fev. 2021.

¹O autor agradece o trabalho de sistematização do banco de dados econômicos conduzido por Paulo Sérgio Caldeira Franco, Agente de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do IEA.

²COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. **Safra Brasileira de Café**. Brasília: CONAB, 2021. Disponível em: <https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/cafe>. Acesso em: fev. 2021.

³INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA. **Preços médios diários recebidos pelos produtores**. São Paulo: IEA, 2020. Disponível em: http://ciagri.iea.sp.gov.br/precosdiarios/precosdiariosrecebidos.aspx?cod_sis=6. Acesso em: Acesso: 3 fev. 2021.

⁴CONSELHO DOS EXPORTADORES DE CAFÉ DO BRASIL - CECAFÉ. **Relatório Mensal dezembro de 2020**. São Paulo: CECAFÉ, 2020. Disponível em: <https://www.cecafe.com.br/publicacoes/relatorio-de-exportacoes>. Acesso em: jan. 2020.

⁵BLOOMBERG: O comércio global de alimentos foi afetado por uma crise de contêineres. **Notícias Agrícolas**, Campinas, 2 fe.v 2021. Disponível em: <https://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/logistica/279244-bloomberg-o-comercio-global-de-alimentos-foi-afetado-por-uma-crise-de-conteineres.html#.YBqbj-hKjIW>. Acesso em: fev. 2021.

Palavras-chave: mercado futuro, cotações de café, bolsa de valores.

Celso Luis Rodrigues Vegro
Pesquisador do IEA
celvegro@sp.gov.br

Liberado para publicação em: 10/02/2021

COMO CITAR ESTE ARTIGO

VEGRO, C. L. R. Escalada das Cotações Futuras Não se Confirma em Janeiro de 2021. *Análises e Indicadores do Agronegócio*, São Paulo, v. 16, n. 2, fev. 2021, p. 1-6. Disponível em: [colocar o link do artigo](#). Acesso em: [dd mmm. aaaa](#).